

O CONSTITUCIONAL.

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana em dia indeterminado. — Assignatura 1\$500 reis por trimestre, paga adiantada, alem do sello do Correio, para aquelles que o receberem por esta via.

FOLHA AVULSA 120 REIS.

Anno I Cidade do Desterro 27 de Novembro de 1867. N. 21

O CONSTITUCIONAL.

Os abusos, as proteções escandalosas e os excessos da administração do Sr. Adolpho de Barros, tem sido profligados com coragem e energia; e embora os seus adeptos fação apregoar que apenas 4 ou 6 descontentes são os que os apresentam, ao menos a provincia ficará conhecendo que valem mais esses poucos, do que os muitos, que se apavonão com o grandiosissimo titulo de *liberaes progressistas*.

O que são estes? Os descontentes, por interesses individuaes, dos partidos *conservador* e *liberal*, hoje denominado historico!

Os salimbamos dos partidos, os vira-casacas que andão e vivem às sôpas do governo e sustentão-se pela xuxadeira da mã patria!

Quereis as provas? Ell-as: Jeronymo Francisco Coelho sempre foi liberal puro, (e por isso morreu pobre.)

Seus partidarios devião ser *liberaes*.

O Dr. Silveira de Souza foi *conservador* da genuina, perseguidor do Padre Pompeu, do Ceará, e depois que triste papel fez em Pernambuco, como se lê na chronica de sua administração, para desmontar os conservadores e levantar o progressismo!

Ah se dizia d'elle em face = quem pensaria que o Sr. Silveira de Souza, que tanto se abateu, tanto se arrastou pelo servilismo, ao ponto de consentir em ser o algoz do partido conservador, é um d'aquelles que tudo lhe devem; deve-lhe o que hoje significa em politica.

Verdadeira vibora, a picar o seio bondoso que a havia aquecido e alentado! =

Entretanto o Sr. Silveira foi o candidato apresentado, em 1860, pelo partido jeromista! Então, o Sr. Silveira era *conservador*, e o seu partido se dizia do governo.

Logo, hoje que é *liberal progressista*, hasteou nova bandeira e eil-o no poder.

Amanhã, se o partido conservador subir, dirão os taes *liberaes do progresso* que mudão de pensamento, e porisso quererão ser *conservadores!!!* Entendão lá.

Eis o que são os politicos desta terra!!!!

E fallão em descontentes, elles que só visão o interesse da conservação, porisso que a sua verdadeira politica é o — venha a nós —!!!

Mas, onde himos? o nosso fim é continuarmos a apresentar os abusos da administração. Ninguém, até o presente, se tem dignado dar

noticias do galé Antonio José da Luz, que fugio do palacio do governo, onde servia como criado, e de comprador de S. Ex. nos armazens desta capital, como podemos provar, se quizerem!

Ainda não se nos tem respondido sobre a desgraça da familia de Lages, causada pela morte dos dous chefes e da remessa de 6 filhos de um e irmãos do outro, que forão enviados para o açougue do Paraguay, como victimas das perseguições lageanas e palacianas.

Não nos mostrão a legalidade do recrutamento e immediato seguimento para o Exercito, de um moço que tinha sido escrivão e professor em Lages, que tinha escravos e quiz dar um por seu substituto, mas não teve tempo de o fazer porque foi preso na Laguna, remetido para esta, onde chegou e no mesmo dia assentarão-lhe praça e o fizerão embarcar para o Paraguay!!!

Calcou-se todas as leis, todas as ordens do governo, e si fez se as vingauças!

Por mais que se livesse a muito fallado do despotismo de serem enviados para a guerra 3 filhos solteiros do alferes Claudino Pedro Gullarte, quando outros *protegidos* existem com 4 e 3 filhos sem darem um só para o Exercito, não ha ninguem que ouse defender a administração!!!

E assim tudo o mais.

Haverá ainda quem creia na moralidade de uma administração partidaria desmoralizada e perseguidora como a que infelizmente temos?

Oh! não, não.

Aberto como está o recrutamento, é occasião asada para continuarem as perseguições; e bom será que não appareça por ahí recrutado algum cidadão casado trazendo a mulher e 7 filhos, como a pouco tempo veio um do Ilajahy, que tinha sido preso pelo *sapientissimo* subdelegado da Penha Sebastião Caetano Vieira, o qual foi e é conservado por ter feito esse progressismo!!!

Até quando, meu Deos, quereis castigar-nos?

Tende piedade de nós.

Já basta de tantos soffrimentos!

Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

NOTICIAS DIVERSAS.

Digão o que quizerem, nós faremos o que entendermos.

Parece que este é o pensamento dominante no espirito do nosso governo!

Não é dos melhores, segundo pensamos.

Sugério-nos esta ideia o caso que acabamos de presenciar, e vamos referir-o:

Ramiro Ribeiro de Cordova, que tinha marchado para a guerra do Paraguay no contingente de voluntarios organizados em S. José pelo tenente-coronel Gaspar Xavier Neves, desertou a 27 de Outubro de 1865 da cidade de Alegrete, em marcha para S. Borja, na conducção de 6 peças e 8 carretas de munições de guerra, pertencente á brigada do coronel Manoel Lucas de Lima. Seduzidos por elle, desertarão mais Manoel Seafim, Manoel Christovão Pereira Rachadel e Luiz José Chaves.

Cordova levou consigo todo o equipamento e armamento que havia recebido, isto é, uma espada, uma pistola a minié e doze cartuxos embalados.

Perseguidos os fugitivos, foram os tres ultimos presos no passo do rio Ibicuhy-grande, e remettidos para a esquadra com praça; podendo o primeiro evadir-se para Lages, de onde veio para S. José e vive protegido pelas autoridades locais.

A poucos dias, sem motivo justo, desrespeitou ao tenente-coronel Neves, chegando a puxar uma faca de ponta, de que se achava armado, com intenção de ferir-o!

Levado este facto ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia interino (que merece elogios por ter feito justiça), foi preso Ramiro de Cordova, e remettido á presidencia, como desertor, mas solto depois sob fiança e responsabilidade de um protector, por se verificar que não jurou bandeira nesta provincia.

Provada a ausencia de Cordova do contingente a que pertencia, e do qual não tinha sido dispensado porque fugira, se é guarda nacional, parece que, quando não seja qualificado desertor, ao menos é obrigado a servir no exercito o dobro do tempo pelo qual se tinha apresentado voluntariamente (arts. 120, 133 e 134 da lei da G. N.), e portanto devia ser remettido para o exercito e não solto, sob fiança, a qual não existe no fôro militar. Mas, foi essa a decisão da presidencia da provincia, como se vê do expediente de 20 do corrente, publicado no *Mercantil*; e portanto cumpre respeitá-la até que o poder superior revogue-a, pois nos parece irregular, visto dar em resultado a impunidade de um guarda nacional que se apresentou voluntariamente para o serviço de guerra e fugio depois de já estar servindo no exercito, ou fazendo parte de uma brigada. Se o procedimento dos tres companheiros de Cordova foi castigado, como deixar de ser o deste?

E' o que nos resta ver!!!...

Muito póde a protecção!

Muito póde o validismo!...

Ao passo que tem ido para o Paraguay guardas, casados, com filhos, só porque tinham sido designados, antes de casarem e serem pais de familia; ao passo que se deixa morrer um

pobre guarda de Lages, só porque não estava, á vontade da presidencia, provada a sua isenção legal; dá-se agora o que temos referido de ser preso e solto immediatamente, sob fiança de outrem, um que fugio do serviço de guerra!

Cada vez vamos a melhor!!!...

— Chegou do Rio de Janeiro o vapor *Gerente*, e nelle veio o Illm. Sr. Dr. Delfino Augusto de Albuquerque Cavalcanti, Juiz de Direito desta Comarca, por cujo facto passou o Illm. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento a exercer a vara municipal. Graças á Deos, findarão as interinidades, tanto na vara de direito como na municipal. Felicitamos ao Sr. Dr. Cavalcanti por sua vinda; e nutrimos a bem fundada esperança de que S. S., como magistrado proecto e intelligente, será o sustentáculo da justiça em sua comarca.

— O Rvd. Padre Francisco Pedro da Cunha foi condecorado com o Habito de Christo, por serviços prestados em relação á guerra actual. São as proprias palavras do decreto publicado no *Correio Mercantil*!

— Por aviso de 9 do corrente mez foi decidido que os Promotores publicos devem intervir, como órgãos da justiça publica, nos processos instaurados contra individuos que tirarem ou auxiliarem a tirada de algum guarda designado para o serviço de guerra do poder da escolta.

— No Rio Vermelho, por occasião da captura de um pardo desertor, deo-se grave conflicto entre este e a escolta, do que resultou ficar mortalmente ferido com uma machadinha na cabeça o cidadão Candido de tal: o criminoso está preso, e vai se lhe instaurar o respectivo processo.

— O Tribunal da Relação confirmou a sentença na causa civil entre partes AA. João Zeferino de Souza Medeiros e outros, e R. Thomé Honorio de Souza, reformando-a sómente quanto ao tempo do pagamento de juros, que os mandou contar da contestação da lide em diante.

Não valerão os empenhos, e altas protecções, para que o Egregio Tribunal reformasse o julgamento de 1.ª instancia.

Houza á justiça.

— O mesmo Tribunal reformou a sentença do Dr. Juiz de Direito de Paranaguá na appellação crime de Gaspar, escravo de José Antonio de Oliveira, de S. Francisco, julgando o processo nullo por incompetencia de juizo e mandando-o submeter ao Jury, pelo crime de homicidio, visto não estar provado o de resistencia, de cujo crime o absolveu.

— Tambem foi confirmada a sentença proferida contra Firmiano Raymundo Vieira, de Cambriú, proferida na acção civil que propoz a Bernardino José Bernardes.

— O nosso estimavel patricio José Candido

de Lacerda Coutinho foi aprovado plenamente no 5.º anno de medicina que cursa na Academia do Rio de Janeiro.

Disserão-nos que fez um exame brilhante: damos nossos parabens, tanto ao examinando, como ao nosso distincto amigo o illustre Sr. Commendador Coutinho, seu digno progenitor.

— Não só os Advogados, como os negociantes da côrte, offerecerão corôas de ouro ao illustrado Dr. Antonio Ferreira Vianna: a do commercio é cravejada de brilhantes.

E' uma honra aos talentos d'aquelle distincto Advogado da côrte.

— Falleceu repentinamente no Rio-Vermeelho João Gonçalves Ferreira: não deixou herdeiros e morreu *ab-intestado*.

Transcrevemos neste numero o artigo da redacção do *Correio Mercantil* da côrte, de 12 deste mez, por nos parecer que contem verdades incontestaveis; e para sua leitura chamamos a attenção dos nossos assignantes.

« Se o partido conservador fosse menos dedicado à causa publica, desde muito já estaria no poder.

« Parecerá isto um paradoxo: e é um axioma da actualidade. O partido conservador tem feito ás graves difficuldades da situação, e sómente á ellas, o sacrificio de sua popularidade e influencia.

« Quando os gabinetes progressistas, aturdidos com o desbarato de nossas finanças, quizerão meios para reparar las quanto era possivel, a quem recorrerão ?

« Ao partido conservador, na pessoa de um de seus vultos mais proeminentes, o Sr. visconde de Itaborahy, o primeiro financeiro do Brazil.

« Quando, rotas todas as tradições administrativas, os improvisados ministros e presidentes se achavão perdidos no dedalo do governo em época tão difficil, de quem se socorrerão ?

« Do partido conservador, ao qual forão pedir seus talentos mais sasonados, seus administradores mais habéis, para illustrarem o conselho de estado que a morte despovoára. Carecião dos Muritibas, Paranhos, Pedreiras.

« Quando, na vertigem de suas imprudentes innovações, os progressistas se apavoravão do abysmo que os atrahia, quem solicitado por elles conseguia infundir o bom sensô nessas reformas precipitadas, corrigindo-as pela prudencia e moderação ?

« O partido conservador, que levava a condescendencia a ponto de offerecer-lhes a consummada proficiencia de um de seus melhores estadistas, o Sr. Pimenta Bueno; cujos importantes estudos são conhecidos, embora muitos ainda ineditos.

« Quando em uma crise formidavel da guerra tão irreflectidamente excitada, o gabinete de 3 de agosto achou-se como um cego a apalpar nas trevas, quem lhe deu general e almirante para restaurar as forças esmorecidas ?

« O partido conservador, que desde muito tempo tinha em seu seio os dois homens talhados para essa difficil campanha; marquez de Caxias e barão de Inbaúma. Ambos acodião promptos ao reclamo da patria.

« Agora perguntamos:

« Se o partido conservador não houvesse dado aos progressistas seus financeiros, seus legisladores, seus estadistas, seus homens de guerra, seus diplomatas; e por fim até seus conselhos e idéas; onde estaria a situação ?

« Em alguma dobra do passado, sem duvida.

« Mas o partido conservador julgou servir á patria, servindo o governo; acreditou servir ao governo, servindo o ministerio.

« Se, pois, o partido conservador fosse menos dedicado á gloria do Brazil, desde muito estaria governando. »

PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

AMIGO ADOLPHO.

(Continuação do n. 20.)

Passo a novos incidentes, porque a recordação de factos passados sempre impressiona o espirito.

Depois da quêda que dei da « Pitangueira » não tenho passado bem; o estado febril abateo-me por espaço de quinze dias. Uma terrivel inflamação sobreveio-me sobre a parte offendida, o que tem-me obstado a dár uma chegada á essa, em busca de recursos « medicos:» com tudo, achando-me um pouco melhor, embarquei-me no conductor « esperança » e a fatalidade permittio que aportasse perto do Boticario « Paraiso ! » Dirijia-me á sua residencia, e fiquei inteiramente desapontado quando vi uma completa transformação no Estabelecimento, principiando pelo « Paraiso !!! Não podendo resistir á primeira impressão do meo acanhamento, mostrei ao attencioso e intelligente Snr. B..... a ferida, e depois de minucioso exame, reconheceo a existencia de um pequeno — caroço que salta, — e por meio da sonda conseguiu a extracção d'esse corpo estranho, applicando incontinenti unguento « encrespado » cujo effeito foi maravilhoso ! Ah ! meo amigo ! que dôres supportei !

Desejando muito e muito fallar com esse amigo, dice-me o Snr B.... que havia mudado de residencia por causa de duvidas..... e que duvidas, meo Adolpho !...

Pedi que me indicasse a nova habitação, e apontando com o dedo, assim se explicou: — Vá, por esta rua.... vá indo... cuidado com o trilho.... cuidado !! Se passar pelo grande deposito de certa carniça, será bom levar o lenço perfumado, porque o fiscal faz ouvidos de mercador !, o « bello » arôma que exála é...

Se necessitar de troco, procure o banqueiro Fernão, que encontrará « elastica » franquesa, e se fallar com o Lazarone dê-lhe lembranças !... No fim d'esta rua hade encontrar um abastado negociante, que esteve a fazer viagem para o outro mundo, porem, felizmente com 60:000 visitas, pela cura, quero dizer, com sessenta mil reis, dados ao facultativo pela « cura » ficou completamente restabelecido ! Em frente, verá uma interessante arapuca de dois andares, tendo no ultimo janellinhas á semelhança

de portinholas de navio, ahí encontrará o personagem que deseja fallar.

Como de facto, meo amigo, faz ideal... cortando dôres.... e os meninos do leite a fugirem por causa do recrutamento... quando cheguei ao ponto indicado... dei-me por muito feliz, porém sem as minhas «presilhas!!!»

• Fiquei contrariado quando me appareceu um tal senhor da Estranja, em lugar do Joven da minha «predilecção!» A primeira idea que se appossou do meo — todo — foi o 1.º de Abril! Como era dever de politica, dei-lhe os bons dias; porém o desconhecido corresponde-me de uma maneira pouco conveniente! — O Sr. Propheta está em casa? Oh! mim não entende — festa —; mim está faz cataplasma para freguez do Sr. Augusto, porque este não pode use diplome... &

E esta, meo amigo! Que bom socio, pergunto-lhe pelo Propheta, responde-me — festa —!!!...

Esta resposta, meo Adolpho, fez-me lembrar aquelle celebre clistel, tão bem applicado, que o paciente ainda dorme!

Deixemos as coisas tristes, e vamos ao agradável.

(Continua.)

Saudação á trempe sublime.

Deos te salve — Olymp... feliz, campeão decidido, filho sem tronco, *estréa* politica, chefe dos mouros, amado das Deosas, e querido das nymphas!

Deos te salve — Adolph... por excellencia, homem perspicaz, que movendo a machina eleitoral, impozeste o Estandarte da chapa — baltida —!

Deos te salve — Souza — refugio dos designados, amparo dos afflictos!

Deos te salve — Pitang... querida, fructa amena e deliciosa, consoladora do fastio, protectora da perseguição!

Deos te salve — Luiz — semblante do mômo, frente de campainha!

Deos te salve — Augusto — dotado, ente repulsivo, feições de relampago!

Deos te salve — Cresp... — mysterioso, mola réal do alto funcionario, que na proxima escolhida terás augmento dos bons servicos!

Deos te salve — Duarte — gentil, ameno e filho das musas!

Deos te salve — Paranhos — que sem seres do Pará, vieste ao mundo cheio de — ranhos!

Deos te salve — Schu... —, saltimbanco furioso, que sem largares a teta, queres emmagrecer a pobre vacca!

Assim seja.

Ao chefe dos pasquinhos officiaes.

Dizem que Pé Grande ficára por demais contrariado ao receber, logo que pizára na Côte, uma notificação a requerimento do Dr. Andrade Pinto para uma acção de reivindicacão!... allegando o Supplicante posse antiga!

Accrescentão porém que a citação ficára circumducta; mas que Pé Grande por mais de

uma vez fóra ali bigodiado por aquelle Dr. : valha a verdade!

O Encrespado.

Lá vai obra!

I...gui...nacio...olha... as pe...re...re...cas.....
Apanha... piavas... piavas... para

O Martim Cazara.

Mutação de scena do Mercantil.

— 5.ª FEIRA 14 DE NOVEMBRO. —

Estylo — sério!!!!!!

Artigo de fundo — nada!!!

Communicado — morreu o C!!!

Transcripção — Jesuitismo.

Varietade — o Eureka fugio!!!

Assim, cõrta as vasas ao *Constitucional*.

Nini.

VARIETADE.

Enigma.

C. D. S. foi exp.

Do P. da B.,

Qual o motivo,

E' segredo, não se explica;

O E. queixa-se—

Dos votos—que lhe faltarão,

Foi o V. que os arredou,

E em outro os empregarão;

E' bem feito Sr. E.

B. é Vossa Senhoria,

Em acompanhar esta gente

Ai! Jesus, Santa Maria.

Quasi que fica de fóra

A vêr touro de palanque

O lugar não era seu

Estava dado ao R. tratante,

Porém este não quiz

Bater com as quatro patas

Reservando-se para outra vez,

Ganhar as quatro patacas.

Vingue-se, Sr. E.

Não perca occasião

De sovar o V.

Pela horrenda traicão.

Porem, isto tudo bem mechido

Na trempe da B.

Oh! que gloria, que prazer

Muita coisa ainda fica.

AVE-RACE.